

## PERCEPÇÕES DE GESTORES, PROFISSIONAIS E USUÁRIOS ACERCA DO REGISTRO ELETRÔNICO DE SAÚDE E DE ASPECTOS FACILITADORES E BARREIRAS PARA A SUA IMPLEMENTAÇÃO

José Felipe Riani Costa (José Felipe Riani Costa) (/proceedings/100058/authors/338309)<sup>1</sup>; Margareth Crisóstomo Portela (Margareth Crisóstomo Portela) (/proceedings/100058/authors/338310)<sup>2</sup>

#99919

ers/percepcoes-de-gestores--profissionais-e-usuarios-acerca-do-registro-eletronico-de-saude-e-de-aspectos-facilitadores-e-ba)

### Apresentação/Introdução

A concepção e a implementação de tecnologias complexas como Registro Eletrônico de Saúde (RES) envolvem tanto aspectos técnicos quanto questões pessoais, sociais e organizacionais. Potenciais utilizadores dos RES (gestores, profissionais e usuários do sistema de saúde) possuem um valioso conhecimento que pode incidir diretamente no sucesso ou insucesso da implementação.

### Objetivos

O estudo buscou propiciar uma visão abrangente das percepções de gestores, profissionais e usuários do sistema de saúde acerca de suas experiências com RES de uso local e suas opiniões acerca da perspectiva de implementação de um RES Nacional pelo Ministério da Saúde.

### Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo que envolveu a realização de 28 entrevistas semiestruturadas (dez gestores, cinco profissionais de saúde, cinco profissionais de informática em saúde, três profissionais de direito e ética, e cinco usuários do sistema de saúde). As Categorias de análise foram definidas originalmente com base no Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR) e refinadas no decorrer do processo de codificação das entrevistas para o melhor ajuste a dados captados. A codificação e a respectiva indexação dos transcritos foram efetuadas por meio da análise de conteúdo temática, com a utilização de software específico.

### Resultados

Os resultados obtidos explicitaram, além da diversidade de fatores que podem influenciar a implementação de RES, a existência de confluências e de aspectos que tendem a ser valorizados de modo distinto, conforme os diferentes pontos de vista. Dentre os aspectos chave destacados nas percepções dos entrevistados, vale enfatizar as discussões acerca de atributos e do impacto do RES no cuidado de saúde, especialmente no caso dos RES de uso local; as preocupações com os custos e com o sigilo e privacidade, relativos aos RES em geral; e as possíveis implicações decorrentes da opção pela centralização ou descentralização do armazenamento das informações, no caso do RES nacional.

### Conclusões/Considerações

Nota-se a oposição entre profissionais de saúde, que enfatizam a necessidade de que os RES sejam de fácil uso e de utilidade prática, e de gestores, que entendem que parte das reclamações de profissionais decorreria de dificuldades com informática ou da preocupação com perda da autonomia. Assim, merece destaque a necessidade de uma comunicação mais efetiva e que as diferentes perspectivas sejam consideradas na formulação e na implementação de RES.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) ;

<sup>2</sup> ENSP/FIOCRUZ

**Eixo Temático**

Informação e Tecnologias da Informação em Saúde

**Como citar este trabalho?**